

2ª resp.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

DSATS
A Secretária-Geral

Maria do Rosário Botão
Adjunta da Secretária-Geral

Ofº nº 5139/MAP - 14 Maio 08

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício nº 150	18-01-2008	Registo nº 298	21-01-2008

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 467/X (3ª) DE 16 DE JANEIRO DE 2008, DO SENHOR DEPUTADO JERÓNIMO DE SOUSA (PCP)
- SITUAÇÃO DA CERES, CERÁMICAS REUNIDAS, S.A. (COIMBRA)

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 4347 de 12 de Maio do Gabinete do Senhor Primeiro Ministro, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

 A Chefe do Gabinete

À DAPLEN
08/05/08
A Directora de Serviços


Maria José Ribeiro

cos

19.MAI.2008
O Chefe de Divisão

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
261696
Gabinete da Secretária-Geral
08/05/08
Proc.º n.º 9



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Primeiro Ministro

E.ºN.º 4584
P.ºN.º A.03.03.03.2 - 568/2008

GABINETE do MINISTRO
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exma. Senhora
Chefe de Gabinete do Senhor
Ministro dos Assuntos Parlamentares

Entrada N.º 2829

Data 14 / 05 / 2008

Urgente

Senhora Chefe de Gabinete

Tendo presente a Pergunta n.º 467/X/(3ª) - AC, de 16 de Janeiro, intitulada «Situação da Ceres, Cerâmicas Reunidas, S.A. (Coimbra)», cumpre-me remeter cópia do ofício do Gabinete do Senhor Ministro da Economia e da Inovação com a resposta à referida Pergunta, que mereceu a concordância do Senhor Primeiro Ministro.

Com os melhores cumprimentos

O Chefe de Gabinete

Pedro Louçã

Anexo: Cópia do ofício n.º 1620 do Gabinete do Senhor Ministro da Economia e da Inovação, de 2008.05.08.
jrs/pp

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO



GABINETE DO MINISTRO

Ex. n.º	4584	Processo	A.03.03.03.2
	08.05.08		568/2008

Exmo. Senhor
Dr Pedro Lourtie
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Primeiro Ministro
Rua da Imprensa à Estrela
1200-888 LISBOA

Proc. 10.07.03/08

ASSUNTO: Pergunta nº 467/XI(3ª) – AC de 16 de Janeiro de 2008
Situação da CERES – Cerâmicas Reunidas, SA (Coimbra)

Em referência ao ofício de V. Exa. nº 971 de 29.01.08, encarrega-me Sua Exa. o Ministro da Economia e da Inovação de enviar uma nota deste gabinete, sobre o assunto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete

Pedro de Almeida Matias



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO

NOTA

Assunto: Pergunta n.º 467/X (3ª) – AC de 16 de Janeiro de 2008

Situação da Ceres, Cerâmicas Reunidas, SA (Coimbra)

Relativamente à pergunta identificada em epígrafe, apresentada pelo Senhor Deputado Jerónimo de Sousa (PCP) apresentam-se, de seguida, as respostas relacionadas com as competências do Ministério da Economia e da Inovação, com base na informação prestada pelo IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação:

1. **Que medidas tomou o Governo para contribuir para a resolução desta situação?**
2. **Que medidas vai ainda tomar para que se garanta a reabertura da CERES e se defendam os postos de trabalho?**

A empresa Ceres – Cerâmicas Reunidas, S.A., fundada em 1956, já foi considerada, em termos nacionais, como uma empresa de referência no segmento branco do sector. A partir de 2001 verificou-se uma evolução desfavorável do nível de actividade da empresa, tendo-se registado um agravamento dos seus resultados de exploração negativos, no período entre 2003 e 2005, assim como dos indicadores de autonomia financeira, liquidez geral e solvabilidade total.

Esta situação condicionou o necessário relançamento da actividade da empresa, agravando-se drasticamente a sua situação económico-financeira, acumulando dívidas a diversas entidades tais como a Segurança Social, ao ponto de tal colocar em causa a sua sobrevivência. A empresa reduziu a sua actividade, vindo a ser suspensa a laboração em Julho de 2006.

Nessa data, tendo em vista a sua recuperação, a empresa iniciou um Processo Extrajudicial de Recuperação (PEC), em 25 de Julho de 2006, através do IAPMEI, tendo o despacho de aceitação ocorrido em 11 de Outubro de 2006 e a consulta de credores em 12 de Outubro de 2006.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO

A intervenção do IAPMEI neste processo permitiu que o PEC fosse aprovado em 3 de Julho de 2007. Nesta data a situação da “Ceres” ficou regularizada através dos acordos celebrados com os credores. A retoma da actividade da empresa, no entanto, não aconteceu porque a empresa não conseguiu obter o financiamento necessário para iniciar a laboração.

Por isso, a empresa entrou em incumprimento perante os credores, dado que não está a cumprir os acordos estabelecidos com os mesmos no âmbito do PEC.

Periodicamente têm sido feitas reuniões com os credores, mediadas pelo IAPMEI e o Governo Civil de Coimbra, para fazer o ponto de situação e encontrar uma solução para a empresa.

Após a reunião realizada no final de Fevereiro deste ano, com os credores, Segurança Social, Finanças e trabalhadores, na qual foi equacionado o processo de insolvência, caso a empresa não concretizasse a retoma da actividade, têm-se mantido contactos regulares com a empresa, o Governo Civil e os Sindicatos.

O Governo tem, neste contexto, continuado a envidar todos os esforços com vista a ajudar a empresa a ultrapassar essas dificuldades e a obter os financiamentos necessários à retoma da laboração, salvaguardando os postos de trabalho.